

APRENDIZADO

Ensinaram-me a língua
em que não falo e só calo.
E deram-me um livro em branco
com um segredo em cada página.
Aprendo de não saber
e de ver sem nunca ver.

Levaram-me para o altar
de um deus cego, surdo e mudo
que me dá nada e tudo
para que eu continue a ignorar.

Antonio Carlos Augusto Gama
Promotor de Justiça, aposentado